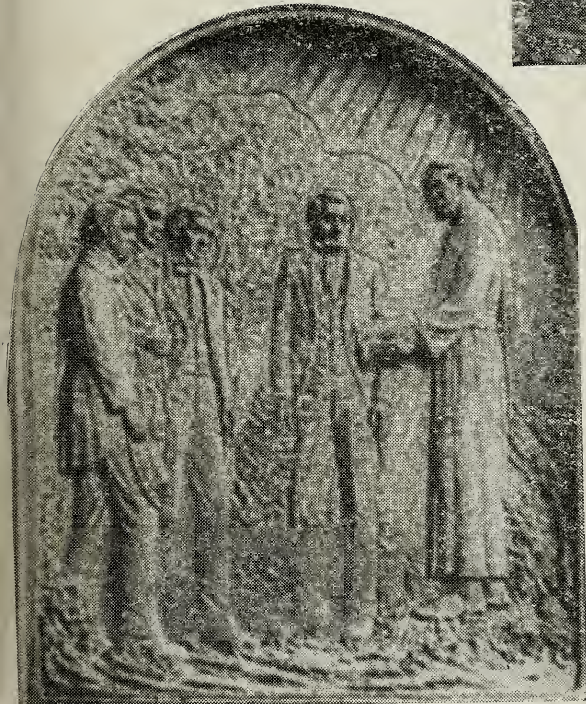
A Gaivota





NOVEMBRO DE 1950

HUMANAMENTE

Martins Fontes

Justo? Quem pode ser? Quem será justo?
De tal realização quem é capaz?
Quem nesta vida poderá, sem susto,
Ter a calma certeza do que faz?

Seja qual fôr o sentimento augusto
Pensarás em Jesus e em Barrabás
A sentença que deres, muito a custo
Se ela fôr implacável, a darás.

Se por ventura és pai, perfeito espôso,
Não queiras ser juiz, que um laudo teu.
Pode um dia deixar-te duvidoso,

Humilde crente ou temerando ateu.
Se a justiça é impossível, sê bondoso
Que de ser bom ninguém se arrependeu.

A CAPA

Grupos de pessoas que testificaram a veracidade do Livro de Mórmon. As três primeiras refugiaram-se, com José Smith, no bosque de Faiete e indagaram de Deus a verdade sôbre êsse Livro, testificando-o mais tarde por escrito. As outras oito também testificaram por escrito que viram as placas de ouro das quais José Smith traduziu o Livro. (Veja-se "A História Curta da Igreja").

Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias



A Gaivota

Caixa Postal 862
Rua Itapeva, 378 São Paulo Tel. 3-6761

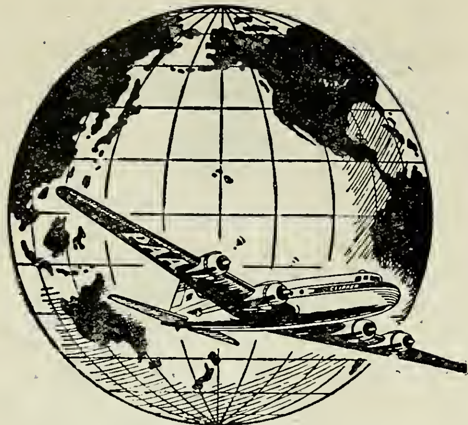
Ano III **NOVEMBRO DE 1950** **N.º 11**

INDICE

HUMANAMENTE — *Martins Fontes* .... II Capa
A IGREJA NO MUNDO 206
EDITORIAL — *Presidente Rulon S. Howells* 207
HISTÓRIA CURTA DA IGREJA 208
CASTIDADE — *Presidente J. Reuben Clark Jr.* da Primeira Premeira Presidência 210
COMER CARNE PARCIMONIOSAMENTE — *Elder Joseph F. Merrill* do quórum dos Doze 212
O CICLO DE NOSSA VIDA — *Burl F. Booth* 214
O RUMO DOS RAMOS 222
NOVOS MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIO DESOBRIGADO .... III Capa
FELICIDADE — *Joaquim Campos Nogueira* .... IV Capa

A "A GAIVOTA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: por cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exterior, Cr$ 50,00. Tôda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S.P.

Diretor-Redator:
Claudio Martins dos Santos



A Igreja no Mundo

ÀUSTRIA

Em Viena, a trinta milhas apenas da "Cortina de Ferro" e da Tchecoslováquia, de onde os missionários da Igreja foram recentemente expulsos, um grupo de missionários da Missão Suiço-Austríaca está trabalhando intensamente na conversão do povo. São os primeiros que trabalham na Àustria desde antes da II Guerra Mundial.

Ramos da Igreja foram também organizados em Linz, Haag, Frankenburg e Salzburg. Informa-nos o Presidente Samuel E. Bringhurst que todos os missionários vão bem e têm obtido grande sucesso: "Tão grande, que os lugares de reuniões já se tornaram demasiadamente pequenos para o número de membros e amigos."

Firmado o tratado de paz, há tanto tempo esperado, o povo logo reconstruirá suas cidades danificadas e reerguerá o seu belo país.

Viena foi uma das cidades mais prejudicadas pela guerra. Com dois milhões e quinhentos mil habitantes, ela constitui um têrço da população de tôda a Àustria.

"Os oficiais de ocupação dos EE. UU. têm sido delicados, atenciosos e muito nos têm auxiliado."

BÉLGICA

A conferência da Igreja bateu o record de assistência entre os belgas. Duzentos e dezoito membros e amigos saindo de várias cidades distantes, reuniram-se na capela de Liege a fim de saudar o novo presidente da Missão Belga, Golden L. Woolf, que pela segunda vez fôra designado para presidir essa missão.

Foi a mais concorrida reunião que a Igreja já realizou na França desde a última guerra, e compôs-se de duas sessões: uma pela manhã, cujo tema principal foi tirado de São João 14:15, *"Se me amardes, guardareis os meus mandamentos."* A segunda foi realizada à tarde, com grande entusiasmo e os oradores discorreram sôbre um outro tema de São João 15:16, *"Não Me escolhestes vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça."*

Recomendações especiais foram feitas aos membros de Lille que, ao terminar a reunião, depois de ouvirem as palavras inspiradas do Presidente Woolf, voltaram à sua cidade situada a 250 milhas de Liege, em um pequeno ônibus que haviam alugado.

Com a realização de mais um batismo encerrou-se a conferência.

"Coremos ao cometer uma falta e não ao repará-la"

EDITORIAL



"Está alguém doente entre vós? Chamai os presbíteros da igreja, e orai sôbre êle, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados." Tiago 5:14-15.

"Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sôbre os enfermos, e os curarão." Marcos 16:18.

O poder de curar os doentes foi concedido aos verdadeiros discípulos de Cristo quando o Salvador estêve na terra.

Impondo as mãos sôbre os doentes, abençoavam-nos com ardente fé e, por meio dêste poder, restituiam-lhes a saúde. Muitos milagres foram assim realizados, como podemos verificar nas Escrituras.

Perdido pelo mundo, êste poder foi restituído aos Elders da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 1830, quando a Igreja foi restaurada.

Os Elders têm hoje exatamente o mesmo poder que tinham os discípulos de Jesus Cristo há dois mil anos atrás e que foi conferido a milhares de homens, desde aquela época.

Tendes agora o privilégio de conhecer essa ordenança e dela dispor com humildade, pois os Elders e missionários desta Igreja a estão realizando atualmente no Brasil.

Procurai mais informações sôbre o assunto e, se um de vós ou de vossos entes queridos tiver necessidade dessa bênção, dirija-se aos Elders que se prontificarão a administrá-la.

Ungindo a cabeça do doente com óleo de oliva prèviamente consagrado para èste fim, êles selam esta unção com uma bênção. Muitos milagres foram feitos no passado e muitos estão sendo igualmente realizados agora, através do Sacerdócio conferido aos missionários e membros dignos desta Igreja.

Sinceramente,

Rulon S. Howells

Presidente da Missão

HISTÓRIA CURTA DA IGREJA

O Livro de Mormon relata — a viagem de Lehi pelo deserto, — a história de de seus descendentes — como, chegando a América, se dividiram em duas nações. Segundo os mandamentos do Senhor os nefitas progrediram, conseguindo alta civilização e cultura, enquanto os lamanitas, por se rebelarem contra Deus entraram em decadência. Após Sua ressurreição, Cristo organizou entre êles Sua Igreja e, durante 200 anos, formaram uma só nação. Os nefitas fizeram um registro do seu povo e dos lamanitas em placas de ouro que foram escondidos na terra, juntamente com um resumo feito por Moroni, da história dos jareditas, povo que saindo da Tôrre de Babel, veio para a América e aqui viveu por muitos séculos, até ser completamente destruído por guerras internas.

6.a PARTE

AS TESTEMUNHAS DO LIVRO DE MÓRMON

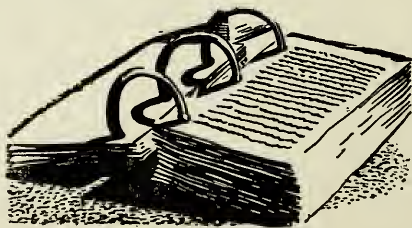
É interessante entrarmos em indagações detalhadas sôbre a finalidade do Livro de Mórmon, pròpriamente dito, como também sôbre a finalidade das revelações feitas a José Smith:

Primeiro: Na primeira página do livro está declarado que o registro é apresentado *"para convencer os Judeus e Gentios de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, manifestando-se a si próprio e a tôdas as nações."*

Segundo: Da secção três de "Doutrinas e Convênios", principiando com o versículo 16, constam as seguintes palavras sôbre o mesmo assunto: "... *assim também o conhecimento de um Salvador há de vir ao Meu povo. E para êste fim especial, estas placas, contendo êsses anais, foram preservadas — para que se cumprissem as promessas do Senhor a Seu povo; e para que os lamanitas chegassem ao conhecimento de seus antepassados, pudessem conhecer as promessas do Senhor, e crer no Evangelho, confiar nos méritos de Jesus Cristo, ser glorificados pela fé no Seu nome, e pelo arrependimento ser salvos."* (D. & C. 3:16,19-20.)

Terceiro: Em outra secção do mesmo livro (Doutrinas e Convênios, 10:62,63), uma outra finalidade é revelada. Os versículos dizem: *"Sim, e revelarei também, o Meu evangelho, o qual — lhes foi ministrado e, eis que êles não negarão aquilo que recebeste, mas estabelecê-lo-ão e trarão à luz os pontos verdadeiros da Minha doutrina, sim a Minha única doutrina. E isto faço para estabelecer o Meu evangelho, para que não haja tanta contenção; sim, Satanás excita os corações do povo para que contendam com respeito aos pontos da Minha doutrina e nestas coisas erram, pois torcem as escrituras e não as compreendem."*

Ainda uma outra finalidade é alcançada. Como efeito óbvio e bem definido da revelação das placas de ouro a José Smith e a conseqüente tradução das mesmas, por êle feita, naquela determinada época, o Profeta ficou conhecendo as



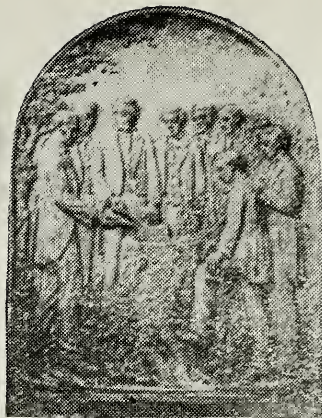
Concepção do artista sôbre as placas de ouro das quais foi traduzido o Livro de Mórmon

verdades fundamentais da religião revelada, através dos esforços literários empregados na tradução do Livro de Mórmon.

José Smith, naquele tempo, não tinha cultura teológica nem religiosa. Havia lido a Bíblia, é verdade, mas, provàvelmente, não sabia mais a respeito da sua doutrina que a média dos cristãos daquela época. Além disto, conforme veio a saber pelos próprios Registros "depois do Livro (as escrituras hebraicas) ter sido apresentado... muitas coisas simples e preciosas foram extraídas do Livro". Mas, no Livro de Mórmon, que foi traduzido por inspiração direta, as doutrinas da Igreja de Cristo foram simples e claramente apresentadas, tão explìcitamente que não podem com facilidade ser "violadas." E então, foi na ocasião em que o jovem Profeta trabalhava, dia após dia e mês após mês, com o turbilhão de ensinamentos contidos nas placas de ouro, que aprendeu, com perfeição, mais teologia e religião do que poderia ter aprendido de qualquer outra forma.

Há dois grupos de testemunhas para o Livro de Mórmon. Um grupo de oito confirma a existência das placas, das quais foi feita a tradução. Esta é uma prova, porquanto José Smith mostrou as placas às oito testemunhas. Nove homens se encontraram numa gruta e um dêles mostrou o livro de ouro, tendo êste passado de mão em mão, como teriam feito com qualquer outro objeto curioso, virando as páginas e examinando os caracteres nêle gravados. Eis o testemunho:

"Saibam tôdas as nações, famílias, línguas e povos que vierem a saber dêste trabalho que José Smith Filho, o seu tradutor, nos mostrou as placas sôbre as quais se tem falado, que têm a aparência de ouro; e seguramos em nossas mãos tantas quantas foram as páginas traduzidas pelo referido Smith; vimos



Placa representativa das oito testemunhas

também as gravações, tendo tôdas elas a aparência de trabalho antigo e de arte curiosa. Testificamos solenemente que o mencionado Smith nos mostrou as referidas placas, porque as vimos e pegamos e sabemos com segurança que o referido Smith tem em seu poder as placas de que falamos. Damos os nossos nomes ao mundo como testemunho do que vimos. E não mentimos, sendo Deus nossa Testemunha."

Esta declaração foi assinada por oito homens: Cristiano Whitmer, Jacó Whitmer, Pedro Whitmer Júnior, João Whitmer, Hiram Page, José Smith, Hyrum Smith e Samuel H. Smith.

Antes dessa exibição das placas aos oito homens, três outros, com José Smith, se refugiaram num bosque, perto de Faiete, Nova York, para indagarem de Deus a verdade a respeito do Livro de Mórmon. Foi cumprida, nesta ocasião, a promessa contida no próprio Registro, que três testemunhas, além "daquele a quem o livro será entregue", deveriam "testemunhá-lo pelo poder de Deus." Esta frase exprime a diferença entre os dois grupos de testemunhas quanto à maneira pela qual cada testemunho foi recebido. É o seguinte o testemunho das três:

"Saibam tôdas as nações, famí-

(Continua na pág. 219)

CASTIDADE

Pelo *Presidente J. Reuben Clark Jr.*
(Da Primeira Presidência)

Devemos aproximar-nos da juventude e ensiná-la, como filhos de Deus, tendo em mente que seus espíritos viverão durante tôda a eternidade, e dizer-lhe, franca e claramente, que as leis de Deus e do homem exigem a castidade.

A incontinência é a destruição da juventude.

Algumas palavras, pois, aos pais, aos professôres e à juventude da Igreja sôbre êste assunto que me parece da mais alta importância.

Para Moisés, no monte Sinai, veio a lei de todos os tempos: *"Não cometerás adultério."* Jesus Cristo, o Mestre, usou o têrmo mais oprobrioso possível, nesta frase: *"Uma geração adúltera."* O Senhor, em todos os tempos, colocou os dois principais pecados — adultério e fornicação — lado a lado.

A Igreja, desde o início, estabeleceu um só padrão para a juventude masculina e feminina: continência absoluta até que o casamento legalize e santifique as relações sexuais. Para esta regra não há exceção. O homem não é apenas um ser biológico, um animal; é algo mais do que isso, é o templo de um espírito imortal. A violação das leis da castidade é a profanação dêsse espírito pela carne.

A civilização baseia-se na castidade, no respeito à pureza do casamento e à santidade do lar. A destruição dessas prerrogativas, é o retôrno do homem cristão ao bruto.

Para os Santos dos Últimos Dias, as relações familiares continuam por tôda a eternidade. Essas relações significam o que há de mais sagrado e sublime.

Para um casal de jovens puros que começam a construção de um novo lar, isto significa confiança, pureza, alegria indescritível e, acima de tudo, harmonia divina que não pode ser criada por nenhum outro empreendimento puramente humano. Magnífica é a herança de tal comêço de vida. Ao contrário, as relações sexuais promíscuas, geralmente, produzem miséria, doenças e vergonha, frutos da devassidão que não traz benefício algum.

A castidade é o sólido fundamento da vida e da civilização, ao passo que a devassidão é a morte e a destruição. A imoralidade foi a base da falência de muitas nações poderosas do passado, e a pó reduzirá os que a praticam.

Nosso dever é instruir os moços para se absterem da imoralidade, em qualquer lugar que estejamos, e qualquer que seja a nossa capacidade ou posição. Tais ensinamentos, porém, devem revestir-se de simplicidade e devidas reservas.

Como poderemos encarar nosso Criador, se falharmos ao enfrentar o mais leve de nossos deveres em relação à pureza? Não nos deixemos enganar pela idéia de que nossos filhos, por serem ainda crianças, estão fora do perigo de tentação e nela não podem cair. Essa idéia não passa de um ardil e o resultado será uma terrível desilusão que nos conduzirá ao mais profundo dos abismos. Portanto, pais e mães, irmãos e irmãs, fiquemos em guarda, dia e noite, para que nossos entes queridos não sejam dominados e arrastados pela luxúria.

A vós, particularmente, jovens, eu suplico que vos conserveis castos. Acreditai-me, quando vos digo que a castidade é mais preciosa do que a própria vida. Esta foi a



De onde se escolhem os amigos?

doutrina que meus pais me ensinaram: melhor é morrer casto do que viver corruptamente. A salvação de sua própria alma depende da estrita observância dêsse princípio.

Ouvi-me, pois, quando vos digo que se qualquer pessoa, homem ou mulher, velho ou jovem, vos pedir que, em troca de sua amizade, abandoneis vossos princípios de honradez, sua amizade não vale o preço exigido. Não deveis, portanto, confiar nessa amizade, porque em breve sereis desprezados como um casaco velho. A verdadeira amizade nunca foi nem será fruto da devassidão e desonra.

E a vós, jovens inexperientes, mais do que a ninguém, peço que acrediteis sinceramente em minhas palavras, quando vos digo: qualquer rapaz que, em troca de seu amor, exigir vossa castidade, é espiritualmente impuro e nada poderá oferecer-vos que valha tão alto preço. Seu amor se desfará em cinzas, ao mais leve toque e vos levará à miséria e à vergonha e, freqüentemente, vos acarretará terrível moléstia.

E a vós, rapazes, digo que se uma mulher se oferecer a vós, fora dos meios legais do casamento, *estará agindo como prostituta.*

Lembrai-vos das palavras do Senhor: *"Pois Eu, o Senhor, não posso encarar o pecado com o mínimo grau de tolerância."* (D. & C. 1:31.) E, a Moisés, Êle disse que nenhuma impureza habitaria o reino de Deus ou viveria em Sua presença (Moisés 6:57.)

Mas, todo o pecador que verdadeiramente se arrepende é perdoado. A misericórdia de Deus é tão imensa como sem limites é Sua justiça. À mulher apanhada em adultério e condenada pela lei mosaica, disse Jesus: *"Vai e não peques mais."* Para que o perdão tenha efeito, porém, é preciso que o coração esteja firme no arrependimento. A simples tristeza pelo êrro cometido não significa arrependimento. É necessário que uma vida nova e reta seja iniciada.

Membros da Igreja, jovens e velhos! o Senhor vos pede que sejais castos. A Igreja exige casti-

(Conclui na pág. 220)

Comer Carne Parcimoniosamente

Pelo *Elder Joseph F. Merrill*
(Apóstolo da Igreja)

Por que a Palavra de Sabedoria faz parte da religião?

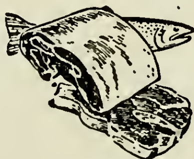
Eis uma pergunta que poderá surgir com freqüência. E a resposta se encontra na própria Palavra de Sabedoria, onde lemos: "... *a ordem e a vontade de Deus quanto à salvação temporal de todos os santos nos últimos dias. ... Aquêles que lembrarem, guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para seus umbigos e medulas para seus ossos.*" (D. & C. 89:2,18.)

A saúde é fator importante no serviço de Deus e dos homens. O apóstolo Paulo perguntou:

"*Não sabeis vós que sois o tabernáculo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.*" (1 Cor. 3:16-17.)

Se quisermos, pois, conservar a saúde, é necessário que observemos as leis da saúde. Os cientistas muito nos têm ensinado que as leis que regem o mundo material são universais. E o profeta Joseph Smith esclareceu a teoria da universalidade das leis espirituais, ao escrever:

"*Há uma lei, irrevogàvelmente decretada nos céus desde antes da fundação dêste mundo sôbre a qual tôdas as bênçãos são fundadas. E quando de Deus obtemos uma bênção é pela obediência àquela lei sôbre a qual a bênção se funda.*" (D. & C. 130:20-21.)



Carne não é para comer todos os dias, mas sòmente um pouco de vez em quando

Geralmente acreditamos que a Palavra de Sabedoria está sendo pràticamente observada quando nos abstemos de chá, café, bebidas alcoólicas e fumo. Entretanto, um cuidadoso estudo das revelações mostra-nos que esta idéia é errônea, pois ali encontramos muitos outros preceitos a cumprir, além da simples abstenção de narcóticos e excitantes. Entre outras coisas, lemos:

"*Tôda erva na estação e tôda fruta na sua estação; tôdas elas para serem usadas com prudência e ações de graças. Sim, também a carne dos animais e das aves do ar, Eu, o Senhor ordenei para serem usadas pelo homem, com ações de graça; contudo, deverão ser usadas parcamente. E Me é agradável que sejam usadas sòmente no inverno, em tempo frio ou de fome.*" (D. & C. 89:11-13.)

Chamo vossa atenção para o uso da carne no regime alimentar do homem. Devo confessar que não sou autoridade em nutrição. Porém as maiores autoridades no assunto dizem que não há fator mais importante para a saúde do que a alimentação.

Para que tenhamos uma saúde perfeita, é necessário que observemos um regime alimentar equilibrado, no qual se combinem, proporcionalmente, cinco substâncias essenciais: proteínas, gorduras, carboidratos, minerais e vitaminas.

Segundo os estudos e observações do Professor Irving Fisher, da Universidade de Yale, e do Dr. Eugene Lyman Fisk, diretor-médico do "Li-

fe Extension Institute", autores do livro "How To Live" (Como Viver), aquêles cujo regime alimentar é escasso em proteínas e desprovido de carne, têm vida mais longa do que aquêles que obedecem ao regime comum na América, em que prevalece o uso da carne.

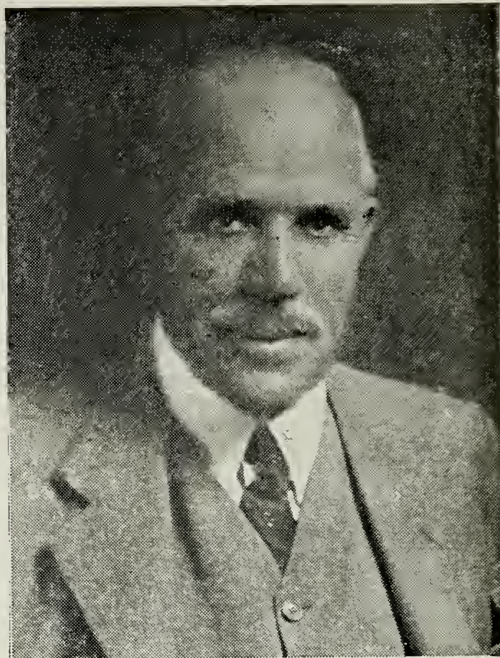
Vejamos agora alguns trechos da Palavra de Sabedoria, revelada ao mundo, através do Profeta Joseph Smith, muito tempo antes que a ciência conhecesse qualquer dos fatos que acabamos de examinar em "How To Live". Eis a promessa feita àqueles que observam a palavra de Sabedoria:

"E todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medulas para os seus ossos; ... e correrão e não se cansarão; caminharão e não desfalecerão." (D. & C. 89:18-20.)

As experiências e deduções, contidas em "How To Live" (Como Viver), vieram confirmar os ensinamentos da Palavra de Sabedoria e testificar sua origem divina, pois, como poderia Joseph Smith revelar ao mundo essas verdades, muito antes que a ciência fizesse qualquer alusão a elas?

No livro "Health and Efficiency", escrito pelo Professor M. V. O'Shea, da Universidade de Wisconsin e Dr. J. H. Kellogg, superintendente do "Battle Creek Sanitarium" e publicado em 1927, encontramos os seguintes comentários:

"As proteínas constituem um dos elementos essenciais ao organismo, porém, em caso de necessidade, são usadas como combustível. Assim, por exemplo, se na produção de calorias esgotam-se as gorduras e carboidratos, as proteínas servem de combustível, embora o resultado não seja o mesmo, pois ao serem queimadas deixam uma espécie de cinza, o que não acontece com os primeiros, cuja combustão é perfeita. Ao serem queimadas, as proteínas produzem substâncias que não podem ser eliminadas pelos rins, antes de passar por transformações químicas no fígado. Êsses produtos são venenosos e, introduzidos em excesso no sangue dos grandes consumidores de carne, circulam através de todo o seu corpo. O resultado é que o fígado e os rins são excessivamente sobrecarregados, desgastando-se, assim, prematuramente.



Elder Joseph F. Merrill

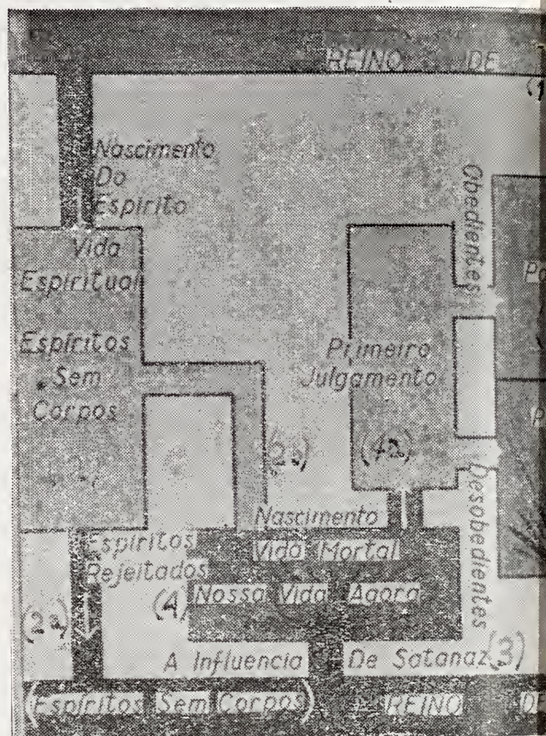
"Dr. Newburg, professor de uma das Universidades de Michigan, concluiu, como resultado de suas pesquisas, que o excesso de proteínas na alimentação é uma das causas do grande aumento, nos últimos anos, de moléstias de rins, coração e vasos sanguíneos.

"Os alimentos devem ser usados moderadamente, sobretudo aquêles que contêm grande excesso de proteínas, tais como carne, ovos, queijo e feijão. Neste particular, existem muitas autoridades que pensam que seria preferível abolir completa-

(Conclui na pág. 218)

O CICLO DE

Como é ensinado pelas Escrituras e revel



NOTA — Êste mapa é uma repres

1.º) REINO DE DIVINDADE — A morada celestial de Deus. *"O céu é o meu trono, e a terra é o escabelo dos meus pés"* (Isa. 66:1). *"O céu é o lugar onde Deus habita com todos os seus santos e anjos. E o rei Lamoni perguntou-lhe: Está o céu acima da terra? E Amon disse-lhe: Sim, e êle olha para baixo sôbre todos os filhos dos homens, e conhece todos os seus pensamentos e intenções; pois que por suas mãos foram todos criados desde o começo"* (Alma 18:32).

2.º) VIDA ESPIRITUAL — Nosso nascimento na terra não foi o princípio da nossa existência. As Escrituras nos contam que tivemos uma preexistência na qual éramos filhos espirituais de Deus e que habitavamos com Êle, vivendo pela vista e não pela fé como vivemos hoje (II Cor. 5:7).

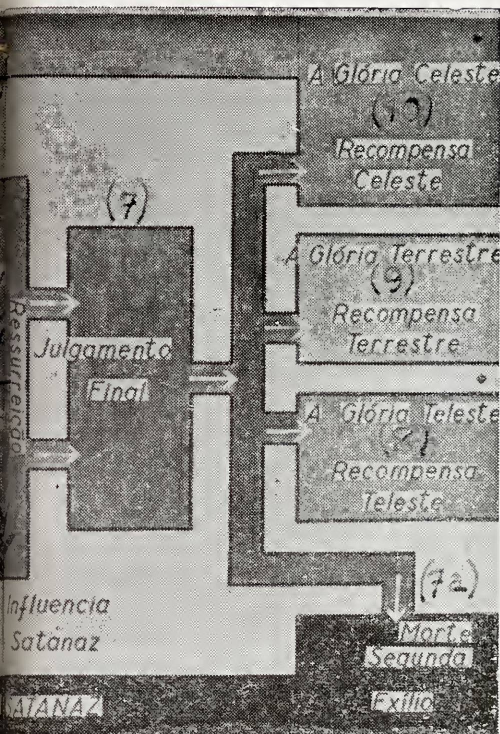
Quase todos os cristãos concordam que Cristo vivia antes de ter nascido neste mundo, porém poucos são os que sabem que todos nós viviamos antes de vir para a mortalidade. Entretanto, o Senhor disse a Jeremias que antes de nascer êle tinha sido santificado e ordenado para ser um profeta das nações (Jer. 1:5). No Eclesiastes 12:7 é-nos dito que o corpo retorna a Deus, que nos deu. Isto indica que nosso espírito uma vez residiu na presença de Deus, pois que não podemos voltar para um lugar onde nunca estivemos antes. Na oração do Senhor, Cristo ensinou-nos dizer: *"Nosso Pai que estás no céu."* Porque devemos chamar Deus nosso pai a menos que atualmente Êle seja nosso Pai? O apóstolo Paulo disse: *"Alem disto nós tivemos, na verdade nossos pais carnais que nos corrigiam e os olhavamos com respeito; não seremos muito mais sujeitos ao Pai dos espíritos e viveremos?"* e outra vez; *"Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro ou à prata ou pedra, lavrada por arte e gênio do homem"* (Heb. 12:9; Atos 17:29).

É evidente que os Apóstolos sabiam que tivemos a preexistência, pois êles perguntaram a Cristo: *"Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego, êle ou seus pais?"* (João 9:2). Nota-se que a questão não era, se o homem podia ou não pecar antes de vir para esta vida, mas sim que neste caso espe-

[N]OSSA VIDA

por *Elder Burl F. Booth*

[p]or intermédio do profeta José Smith



[...] de condições, não de lugares

cífico êle tinha pecado. Isto mostra que era conhecimento comum entre os Apóstolos, que o homem podia pecar na vida anterior, do contrário êles não teriam feito tal pergunta, e a nossa condição nesta vida depende grandemente da nossa conduta antes de vir para este mundo.

2.º-a) A EXPULSÃO DE SATANÁS DO CÉU — Cristo disse que viu Satanás cair do céu como um relâmpago (Lucas 10:18). Isaias também fala sôbre o mesmo incidente: "*Como caiste do céu, ó estrela radiante, filho da alva! como estás cortado até a terra, tu que abatias as nações! Tu dizias no teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrêlas de Deus e sentar-me-ei no monte da congregação nas extremidades do Norte. Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Todavia serás precipitado para o Sheol, para as extremidades do abismo. Os que te virem, te contemplarão, em ti fitarão os olhos e dirão: Acaso é este o homem que fez estremecer a terra, e tremer os reinos? que tornou o mundo em deserto e destruiu as suas cidades? e que a seus presos não os deixou ir soltos para suas casas?*" (Isa. 14:12-17). Também em Apocalípse: "*Houve no céu uma guerra, pelejando Miguel e seus anjos contra o dragão. O dragão e seus anjos pelejaram, e não prevaleceram; nem o seu lugar se achou mais no céu. Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e precipitados com ele os seus anjos*" (Apoc. 12:7-9).

3.º) O REINO DE SATANÁS — O Senhor falando à Igreja, informanos sôbre a habitação de Satanás. "*Sei onde habitas; onde Satanás tem o seu trono; e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde habita Satanás*" (Apoc. 2:13).

Das escrituras acima, concluimos que o Reino de Satanás está na terra; que êle e seus anjos como espíritos, sem corpos mortais erram pela terra tentando e incitando a humanidade para o mal. Os ho-

(Continua na pág. seguinte)

O CICLO DE NOSSA VIDA

(Continuação da pág. 215)

mens estão livres, para escolher entre a liberdade e a vida eterna, ou o cativeiro e a morte, sob o poder do demônio; pois que êle procura tornar todos os homens tão miseráveis como êle mesmo (Nephi 2:27).

2.º-b) NASCIMENTO NA MORTALIDADE — É um grande privilégio e honra ter nascido e viver nesta terra. Pois êste é o único meio de crescer e progredir em conhecimento e inteligência e reinar com Deus por tôda a eternidade. A nossa presença aqui é prova de que lutamos pela causa de Cristo e de que batalhamos com Miguel e seus anjos contra Satanás e seus anjos.

4.º) MORTALIDADE — Ao nascermos nesta vida nosso conhecimento, ou lembrança da preexistência nos são tirados a fim de que possamos ser adequadamente testados para provar se somos ou não merecedores de voltar à presença de Deus. Êste teste é pela fé e não pela vista (II Cor. 5:7).

Desde os dias de Adão, o Senhor tem dado à humanidade leis justas, como justos são os castigos afixados pela quebra das mesmas. Aquelas mesmas leis estão em vigor hoje e é sòmente pela obediência das mesmas que podemos ganhar salvação, pois o Evangelho não muda. Êle foi o mesmo ontem, é hoje e sempre.

O Senhor sendo um Deus justo deu o seu filho como expiação pelos nossos pecados. *"Pois desde que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados"* (I Cor. 15:21,22).

Cristo ensinou que devemos ter fé; fé nEle como Filho de Deus, arrepender-nos dos nossos pecados, ser batizados e receber o Espírito Santo, e durar até o fim. Êle disse a Nicodemos: *"Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus"* (João 3:5). E mais tarde a Seus apóstolos: *"o que crer e fôr batizado, será salvo; mas o que não crer, será condenado"* (Marcos 16:16). Portanto, chegamos à conclusão de que um homem, por melhor que seja, não poderá entrar no reino de Deus, se não cumprir a lei do batismo.

Vejamos como pode o Senhor ser um Deus justo fazendo este decreto, quando tem havido muitos que têm vivido e morrido e que, sem culpa, nunca conheceram o nome de Cristo ou Seu Evangelho. Condená-los por não fazer aquilo que não sabiam, certamente, seria injusto. Então, continuemos pensando sôbre êste assunto e investiguemos as escrituras mais adiante para ver se o Senhor não providenciou para aqueles que morreram sem o Evangelho.

4.º-a) MORTE — *"E o pó volte para a terra como era, e o espírito volte para Deus que o deu"* (Ec. 12:7). Ao morrermos, pois, nosso corpo volta para a terra e nosso espírito depois de passar por um julgamento parcial, segue para o Inferno ou Paraiso, conforme tenhamos, ou não, guardado os mandamentos de Deus.

5.º) INFERNO — Há duas classes de indivíduos no Inferno. Aqueles que conheceram o Evangelho aqui na terra e livremente o rejeitaram; estes deverão sofrer a ira do Todo Poderoso Deus, e pagar pelos seus pecados, e não ficarão livres até que tenham pago o último ceitil. Estes deverão permanecer no inferno e sofrer até depois do Milênio. Os outros são aqueles que não tiveram o privilégio de receber o Evangelho em tôda sua plenitude enquanto estavam na terra; estes estão separados do mal, e coloca-

dos numa prisão. Este é o lugar onde Cristo foi durante os três dias que seu corpo ficou no sepulcro. Aprendemos isto em I Pedro 3:18.

Agora sabemos que aquêles que morrem sem ouvir o Evangelho têm a oportunidade de ouví-lo depois da morte. E sôbre o batismo? O Senhor ainda exige o batismo para entrar no Seu Reino. Sendo um Deus justo, Êle providenciou um meio pelo qual, aquêles que morreram sem se batizar, possam recebê-lo. Êste princípio é chamado "*Batismo para os Mortos*", no qual, com autoridade especial, uma pessoa viva, pode ser batizada em lugar de qualquer outra que tenha morrido sem ser batizada.

ESTA NÃO É UMA DOUTRINA NOVA, POIS FOI ENSINADA PELOS APÓSTOLOS ANTIGOS. Por exemplo, Paulo em sua epístola aos Coríntios provando a êles que na verdade há uma ressurreição, disse o seguinte: "*De outra maneira que farão os que se batizam pelos mortos? Se realmente os mortos não são ressuscitados, porque então se batizam por êles?*" (I Cor. 15:29). O Senhor, falando por meio de Malaquias disse: "*Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrivel dia de Jeová. Êle converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, para que Eu não venha e fira a terra com anátema*" (Mal. 4:5-6).



Esta profecia foi literalmente cumprida no dia 3 de março de 1836, no Templo em Kirtland, Ohio quando uma visão gloriosa apareceu a José Smith e Olívio Cowdery. Elias o Profeta, que foi levado para o céu sem passar pela morte, apareceu perante êles e disse: "*Eis, o tempo já chegou, o qual foi falado pela bôca de Malaquias, testificando que êle (Elias) seria enviado, antes do grande e terrivel dia do Senhor, para converter os corações dos filhos aos pais; para que Eu não venha e fira a terra com anátema. Portanto, as chaves desta dispensação são dadas em suas mãos, e por isso vós sabereis que o grande e terrivel dia do Senhor está perto, mesmo às portas*" (D. & C. 110:15-16).

Tendo recebido esta autoridade do profeta Elias, os Santos dos Últimos Dias estão ardentemente empenhados em construir templos onde esta ordenança possa ser realizada. A vinda de Elias tem verdadeiramente voltado os corações dos pais, já mortos, para os filhos aqui na terra; e os corações dos filhos são voltados para seus pais, procurando os nomes, datas de nascimento e morte dos nossos antepassados e depois batizando-se por êles.

A história também mostra que êste princípio foi praticado pelos primitivos cristãos. Epifânio escreveu no quarto século concernente aos Marconites, os quais foram cristãos, a quem êle se opôs: "*Neste país, eu digo Ásia, e até mesmo Gálatas, suas escolas cresceram e um fato tradicional chega a nós, que quando uma pessoa morrera sem batismo, êles batizaram outros em seu nome, receosos que na ressurreição ela sofreria punições não sendo batizada*" (Heresias 8:7).

Esta narrativa prova, sem dú-

(Continua na pág. 218)

(Continuação da pág. 213)

COMER CARNE PARCIMONIOSAMENTE

mente a carne a usá-la em excesso, como se faz hoje em dia."

Encontramos ainda em "Health and Efficiency" (Saúde e Eficiência) uma passagem relativa ao boletim editado pelo Departamento de Agricultura dos EE. UU., onde lemos:

"... a carne pode ser totalmente abolida do regime alimentar, pois descobriu-se que tôdas as proteínas e energias podem ser extraídas de outros alimentos."

Vejamos uma última referência do livro "Healt and Efficiency":

"Só depois que os alimentos se transformam em células vivas é que podemos retirar dêles a energia que necessitamos. O excesso de proteínas jamais será assimilado, pois queima-se como refugo, produzindo calorias excessivas que, desnecessárias ao organismo, são eliminadas pela transpiração intensa. Em climas extremamente frios, as calorias podem ser úteis, porém em casos de febre e em climas quentes, o excesso de calorias, produzido pelo abuso de proteínas ingeridas, pode causar grandes males."

Voltando, agora, à revelação feita ao Profeta, lemos:

"... elas (carnes) deverão ser usadas parcamente. E Me é agradável que sejam usadas sòmente no inverno, em tempo de frio ou de fome." (D. & C. 89:12,13.)

As maiores autoridades do mundo afirmam atualmente que a carne não é alimento indispensável ao bem-estar físico. No entanto, ninguém fizera esta observação, antes que ela fôsse revelada ao Profeta Joseph Smith.

As proteínas são necessárias ao organismo, mas devem ser usadas de acôrdo com as diversas idades e atividades físicas. O limite, para a maioria dos homens, é de 10% dos alimentos ingeridos. A carne é uma das mais ricas fontes de proteínas, porém não deve ser usada em excesso, como geralmente acontece, pois as proteínas necessárias ao organismo podem ser extraídas de excelentes alimentos com ovos, leite, queijo, feijão, nozes, trigo e quase todos os cereais, vegetais e frutas que, além de serem igualmente ricos em proteínas, contêm muitas outras substâncias indispensáveis ao organismo.

Que o Senhor nos ajude a aceitar tôdas as palavras recebidas de Seus santos profetas, e a viver de acôrdo com elas, é o que peço em nome de Jesus Cristo. Amém.

O CICLO DE NOSSA VIDA

(Continuação da pág. 217)

vida, que algumas seitas cristãs praticaram esta doutrina, e é mais notório ainda o fato de que nos registros do Conselho de Cartago, realizado no ano 397 D. C., registrado no sexto regulamento da Igreja daquele conselho, a igreja dominante proibia qualquer administração posterior ao batismo para os mortos. Porque êste regulamento devia ter sido escrito se o batismo para os mortos não fôsse praticado entre os cristãos daqueles dias?

6.º) PARAÍSO: Paraíso não é o céu, mas sim um estado intermediário onde os espíritos justos vão esperar a ressurreição.

Podemos achar isto nas Escrituras onde Cristo disse ao ladrão na cruz: *"Hoje estarás comigo no Paraíso"* (S. Lucas 23:42-43), e outra vez três dias mais tarde: *"Não Me toques; porque ainda não subi ao Pai, mas vai a Meus irmãos e dize-lhes que subo para Meu Pai e vosso Pai, para Meu Deus e vosso Deus"* (S. João 20:16-17). Onde Êle tinha estado durante êsses três dias? Certamente Êle esteve onde Êle

(Continua na pág. 220)

HISTÓRIA
(Continuação da pág. 209)



Placa representativa das três testemunhas

lias, línguas e povos que tomarem conhecimento dêste trabalho, que nós, por meio da graça de Deus, o Pai, e Nosso Senhor Jesus Cristo, vimos as placas que continham êstes registros — que são os anais do povo de Nefi, dos lamanitas, seus irmãos, e também do povo de Jared, que veio da tôrre que tem sido citada; sabemos, também, que foram traduzidas pelo dom e poder de Deus, porque a Sua Voz nos declarou, pelo que sabemos com certeza que o trabalho é verdadeiro. Testificamos, outrossim, que vimos as gravações que estão sôbre as placas, as quais nos foram mostradas pelo poder de Deus e não do homem; e declaramos com palavras sinceras que um anjo de Deus desceu do céu, trouxe e pôs diante dos nossos olhos as placas, de modo que nós as admiramos e as vimos, bem como as gravações nelas; e sabemos que é pela graça de Deus o Pai e do Nosso Senhor Jesus Cristo que vimos e testificamos serem estas coisas verdadeiras. E é maravilhoso para os nossos olhos; contudo, a Voz do Senhor ordenou-nos que registrássemos êstes fatos, pelo que, para sermos obedientes diante dos Mandamentos de Deus, damos testemunho; e sabemos que, se formos fiéis em Cristo, as nossas vestes ficarão limpas do sangue de todos os homens e nos acharemos puros diante do Tribunal de Cristo e viveremos com Êle eternamente nos céus. E tôda a honra seja dada ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Amém."

Êste testemunho foi assinado por Olívio Cowdery, Davi Whitmer e Martim Harris.

Dessas onze testemunhas, seis deixaram a Igreja e destas seis, duas voltaram à organização. No entanto, nenhuma delas jamais negou a origem divina do Livro de Mórmon. Pelo contrário, sempre confirmaram seus testemunhos até o fim. Esta declaração se aplica, não só àqueles cujos testemunhos foram miraculosos, como também aos que apenas viram as placas.

Menção deve ser feita, talvez, do fato de terem muitos homens e mulheres inteligentes, de caráter íntegro, aceitado de coração as palavras de José Smith, entre elas homens como Brigham Young, Parley P. e Oscar Pratt, Eduardo Partridge, Newel K. Whitney, João Taylor, Wilford Woodruff, Heber C. Kimball, Dr. Frederico G. Williams, Dr. Willard Richards e Orson Spencer — todos êles tendo conhecido, intimamente, José Smith e tôdas as testemunhas. Seria difícil, imagine-se, iludir pessoas como estas, de caráter nobre e independência de espírito.

Desde a publicação do Livro de Mórmon, outras evidências têm surgido quanto à sua autenticidade. Duas classes de pesquisas devem ser mencionadas.

A primeira se relaciona com o que chamamos de evidência de fato. O livro, durante os duzentos e tantos anos que tem estado diante do público, vem sofrendo fortes críticas devido às declarações relativas à civilização da antiga América. Por ocasião da publicação do Livro,

(Conclui na pág. 224)

CASTIDADE

(Continuação da pág. 211)

dade sob pena de destituição do sacerdócio e excomunhão. Se algum de vós já pecou, ficai certos de que vossos irmãos e irmãs estão prontos e ansiosos para perdoá-lo, se o arrependimento fôr sincero, digno de perdão, e início de uma nova vida de retidão e espírito contrito.

Aos descrentes e escarnecedores que dizem: "*Tudo o que dizeis mostra, simplesmente, quão velha e antiquada é a vossa religião*"; aos educadores que dizem ser vossa religião como um "Jardim de Infância"; aos irônicos que dizem que o homem ultrapassou Deus em seus castigos e recompensas, em Suas leis, e agora precisa criar um novo Deus para si próprio — estes últimos baseiam-se na chamada filosofia moderna que considera o homem como criador de seu Deus e não Deus como criador dos homens; a esses escarnecedores basta dizer que assim tem falado a humanidade, desde que Caim tentou encontrar um caminho superior ao que Deus lhe traçara. E assim continuará ela falando, até que Deus lhe feche a bôca.

O meu desejo não é magoar-vos. Falei francamente, porque assim era necessário, porém, esforcei-me por não ser indelicado. Jovens! Não vos deixeis perturbar Sêde valorosos, porque Deus vive, e o Evangelho é o caminho que Êle nos traçou na vida. Segui pois a trilha do Evangelho até a vida eterna, porque "*A vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Cristo, a quem enviaste.*" (João 17:3.)

Que o Senhor nos dê o Seu espírito, a fim de que possamos compreender que a castidade é essencialmente necessária a todos, homens e mulheres, rapazes e moças, é o que peço, em nome de Jesus Cristo. Amém.

O CICLO DE NOSSA VIDA

(Continuação da pág. 218)

disse que ia. No Paraiso! E como disse Pedro: "... *também foi pregar aos espíritos em prisão*" (I Pedro 3:19).

7.º) JULGAMENTO FINAL: Depois da segunda ressurreição todos que viveram na terra desde o tempo de Adão ficarão na presença de Deus e serão julgados pelas suas obras na carne.

O apóstolo João predisse êste julgamento no Apocalipse 20:12: "*Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; livros foram abertos, e foi aberto outro livro que é o da vida; e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nestes livros segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nêle havia; a morte e o Hades entregaram os mortos que nêles havia; e cada um foi julgado segundo as suas obras. A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo.*"

7.º-a) SEGUNDA MORTE — Aquêles que recebem a segunda morte, os filhos da perdição são jogados no lago com Satanás e seus anjos. Êles são aquêles que têm um perfeito conhecimento de que Jesus é o Cristo e livremente negam-O, desrespeitando-O. Êste é o pecado imperdoável. Cristo disse: "*Por isso vos declaro: Todo o pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada. Ao que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; porém ao que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no vindouro.*" (S. Mat. 12:31-32).

O apóstolo Paulo refere-se ao assunto em Heb. 6:4-6.

Concluimos que quanto mais conhecimento temos das coisas divi-

nas, maior será a condenação ao pecarmos.

8.º, 9.º e 10.º) TRÊS GRAUS DE GLÓRIA — Se vamos ser julgados "*pelas nossas obras*" então cada um de nós receberá uma recompensa ou glória diferente, pois não há duas pessoas que tenham exatamente as mesmas obras.

O apóstolo Paulo fala sôbre estas diferenças na sua primeira epístola aos Coríntios 15:39. "*Nem tôda a carne é a mesma carne, mas uma é a dos homens, outra a dos animais, outra a das aves e outra a dos peixes. Também há corpos celestes e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestes, e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrêlas; porque uma estrêla difere de outra em glória. Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se em corrupção, é ressuscitado em incorrupção.*"

Aqui Paulo nos dá três classificações maiores concernentes à nossa glória depois da ressurreição. Uma êle compara à glória do sol, outra à glória da lua e outra à glória das estrêlas. Isto ainda está em harmonia com seus ensinamentos em outra passagem, em II Coríntios 12:2, êle diz: "*Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo não sei; se fóra do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu.*" Se há um "*terceiro céu*", certamente deve haver também um primeiro e segundo.

Maior conhecimento e mais detalhes, concernentes ao nosso estado depois da ressurreição foi revelado em uma visão ao profeta José Smith e Sidney Rigdon. Êles viram a glória do Grau Celestial, que é comparável à glória do sol. Aquêles que recebem essa glória são os da Igreja do Primogênito; aquêles que receberam o testemunho de Jesus, que foram batizados, que receberam o Espírito Santo, e permaneceram fiéis até o fim.

Viram depois a glória do Grau Terrestre, que é comparável à glória da Lua. Aquêles que recebem êste grau são os que têm sido honestos no mundo, que têm sido cegos pela astúcia dos homens. Êles não negaram a Cristo, porém suas obras não foram suficientes para merecerem a glória maior.

Depois desta cena êles viram a glória do Grau Celeste como a glória das estrêlas do firmamento. Aquêles que recebem êste grau são os que não receberam o testemunho de Jesus, que não negaram o Espírito Santo, porém foram mentirosos e se deleitaram em tôdas as espécies de maldade. Êstes são que foram conservados no inferno durante o milênio que Cristo reinou pessoalmente na terra. (D. & C. 76:50-119).

Através desta visão vemos como o Senhor providencia para todos os homens e que sòmente aquêles que negam o Espírito Santo são completamente atirados fora e não recebem parte alguma da glória de Deus, e permanecem com Satanás e seus anjos por tôda a eternidade. Enquanto que todos aquêles que

(Conclui na pág. 224)

ENDEREÇOS DOS RAMOS DA IGREJA NO BRASIL

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165
PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16
SOROCABA: Rua Saldanha Marinho, 54
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
RIBEIRÃO PRETO: Rua Alvares Cabral, 93
JOINVILE: Rua Frederico Hübner
IPOMÉIA: Estrada para Videira
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
SANTOS: Rua Paraiba, 94
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar.

O RUMO DOS RAMOS

CAMPINAS



Depois de algum tempo de silêncio, aqui estamos novamente com as notícias do ramo campineiro.

Está em festa desde o dia 7 de maio o lar do nosso querido irmão Cláudio M. dos Santos e da irmã Mary M. dos Santos com o nascimento de um gracioso e robusto garôto, que recebeu o nome de Weslter. Também se encontra em festa desde o dia 21 de junho, o lar do nosso Presidente do Ramo, irmão Antônio Carlos de Camargo e irmã Maria Amélia de Camargo, com o nascimento de um gracioso garôto, que recebeu o nome de Estêvão. Aos novos pimpolhos desejamos que as bênçãos de Deus os protejam a fim de que possam ser firmes batalhadores da nossa Igreja.

Foi chamada para o serviço missionário nossa irmã Noemy Godoy. Fazemos votos para que ela possa cumprir êsse dever como vem cumprindo os demais, como membro fiel da Igreja.

A A. M. M. promoveu no dia 15 de agôsto um grandioso piquenique numa linda e pitoresca fazenda, gentilmente cedida pelos seus proprietários. Assim sendo, passamos um dia agradável e bem divertido.

O Ramo de Campinas ficou bem triste com a transferência do nosso querido Elder J. S. Houston, o qual está agora em Ponta Grossa. Ao Elder Houston desejamos felicidades em seu novo trabalho, e lembranças dos membros campineiros.

No dia 3 de setembro p. passado, realizou-se, mais um batismo, o do nosso amigo Florindo Calssi que foi confirmado no mesmo dia. Ao nosso novo irmão Florindo, fazemos votos para que possa ser um bom membro e amigo da Igreja.

É com muito prazer que comunicamos a todos que temos agora um novo lugar para realizar as nossas reuniões. Deixamos aquêle casarão velho da Rua Barreto Leme, o qual nos serviu durante 8 anos. Apesar de não têrmos as mesmas comodidades, estamos num prédio novo, portanto, mais agradável. O nosso novo enderêço é: Rua César Bierrenbach n.º 133 a que todos serão bem-vindos.

Como todos os anos, efetivou-se no dia 15 de setembro p. passado o tradicional Baile Auri-Verde, cujo sucesso foi o que era de esperar, pois o realizador do mesmo foi o nosso irmão Domingos Rubens Pelegrini, o qual empregou todos os seus esforços para a boa organização do mesmo. Realizou-se no majestoso Hotel Términus como de costume, cujo salão foi artìsticamente ornamentado. A Rainha, nossa irmã Dori Caverni, teve as homenagens merecidas pelos serviços que tem prestado a A. M. M. A coroação estêve belíssima e a côrte, constituída de 10 pares, ofereceu um número de dança especial à Sua Majestade. O ambiente estava ótimo devido à boa freqüência que tivemos, destacando-se a presença do Sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal da cidade. Também contamos com a presença de alguns membros e missionários de São Paulo e Rio Claro, a quem agradecemos imensamente pelo prazer que nos proporcionaram com suas visitas.

Mais uma vez somos gratos ao nosso bondoso Pai por têrmos podido realizar êsse Baile, dentro de um ambiente bom e puro, e, ao mesmo tempo, mostrar aos nossos amigos e investigadores como podemos divertir-nos sob as leis de Deus. Até breve.

SOROCABA

É com todo prazer que levamos ao conhecimento dos nossos irmãos e amigos que o Ramo de Sorocaba vai indo muito bem, com bastante progresso, graças à união que reina entre todos os seus membros.

No dia 13 de agôsto, com grande satisfação, recebemos o missionário Elder Ridge, que muito já tem feito por êste ramo não obstante ter chegado recentemente. Tivemos também a despedida do Elder Jensen que continuará seu trabalho no ramo de Ponta Grossa. Ao Elder Jensen muitas felicidades e que nosso Pai Celestial sempre o abençoe.

No dia 19 de agôsto tivemos, com grande alegria, a visita de nosso grande e querido irmão Elder Barwick. Êste terminando sua missão não se esqueceu de vir dar-nos seu adeus.

Como despedida de Elder Barwick foi oferecida uma mesa com doces, sanduiches, refrescos, etc., pelos irmãos e amigos.

Ao Elder Barwick ficamos muito agradecidos por tudo que nos fêz, e desejamos-lhe muitas felicidades.

No dia 7 de setembro, após intensos dias de preparo, tivemos o nosso primeiro Baile "Auri-Verde" que teve grande êxito, pois contou com a presença de mais de 500 pessoas. O salão estava artisticamente decorado com uma imensidade de flores, presenteadas por nossos amigos e irmãos. Antes do baile tivemos um formidável *Show* contando com a colaboração da bailarina Myriam Silva que, com graça e simpatia, se fêz aparecer dançando "O Mercado Persa", e a clássica "A morte do Cisne." Sarita, uma menina de pouca idade, também dançou com muita graça o brasileiríssimo samba "Tico-tico no Fubá" e a clássica "Valsa de Chopin." Tivemos ainda Doroti, outra garota, que também mostrou o seu valor artístico, cantando e dançando em espanhol, que deleitou todos os presentes. Doroti já atuou na Rádio Gazeta de São Paulo.

Não podiam deixar de aparecer no *Show* dêsse baile, dançando e cantando por duas vêzes a pedido dos presentes o gostoso "baião" Pé de Manaca e o samba "Rio de Janeiro", os nossos irmãos Higino e Alzira que sempre contribuem para o engrandecimento do nosso ramo.

Logo depois do *Show* houve a coroação da rainha do Baile "Auri-Verde": a irmã Alzira Vieira, a mais votada no certame. Depois da coroação, dançamos a valsa especial em homenagem à rainha e, assim, teve início o baile, no qual todos nos divertimos com uma formidável orquestra. Dêste modo decorreu o nosso primeiro e grande Baile "Auri-Verde." Nosso amigo, o professor Cordeiro, foi quem dirigiu o programa, contribuindo muito para o sucesso do baile.

No dia 9 de setembro, tivemos a despedida do nosso irmão Elder Hess que depois de curta permanência em Sorocaba foi transferido para o Ramo de Rio Claro. Ao Elder Hess que muito fêz pelo Ramo de Sorocaba, os nossos melhores votos de felicidades.

Com a despedida de Elder Hess tivemos a chegada de um novo missionário que veio há pouco para o Brasil, o qual formará novamente o quarteto dos missionários. Ao Elder Haws as nossas boas-vindas.

No dia 15 de setembro, com grande alegria e prazer, tivemos a visita do nosso primeiro missionário em Sorocaba, o Elder Wride o qual foi recebido por grande número de amigos feitos por ocasião de sua missão em Sorocaba.

Em comemoração à data natalícia do Elder Snow, com a presença do Elder Wride tivemos uma mesa de doces, sanduiches, refrescos a que compareceram nossos irmãos e amigos.

No dia 10 de outubro o nosso querido irmão Elder Fowles nos deixou, rumando para a cidade de Bauru, onde será instalado um ramo da nossa Igreja. Para substituir o Elder Fowles chegou de Campinas o Elder Gledhill que trabalhará em nossa missão.

Aproveitando o ensejo, queremos agradecer, por intermédio desta coluna, de maneira especial, aos nossos amigos da Igreja pela bondade e cooperação que sempre nos têm dispensado.

PONTA GROSSA

Os membros do ramo de Ponta Grossa foram honrados com a presenca do Presidente Howells na conferência que se realizou no dia 10 de setembro último. Esta teve grande êxito e foi motivo de satisfação para todos os que a assistiram. Na quinta-feira seguinte o Presidente Howells e o Elder Jack Brown foram à Ipoméia onde estiveram em conferência especial com os membros da Igreja ali. Depois de terem terminado os seus afazeres, o Presidente Howells retornou a São Paulo e o Elder Brown voltou a esta cidade.

O Elder Scott Taggart, que trabalhou

(Conclui na pág. 224)

RUMO DO RAMOS

(Continuação da pág. 223)

no distrito de Pôrto Alegre, chegou aqui no dia 8 de setembro. Êle é o novo presidente do ramo daqui. Veio substituir o Elder Marion Wride que voltou para os Estados Unidos no dia 14 de setembro. O Elder Wride com sua atitude sempre amiga, conquistou um lugar nos corações de muitas pessoas daqui que o consideram amigo.

Nos últimos dias de setembro, o Centro Cultural Inter-Americano realizou um piquenique, o qual foi dirigido pelos Elders. Compareceram muitas pessoas e todos divertiram-se muito.

O Elder Jensen está fazendo grande sucesso na equipe de bola-ao-cesto que está jogando algumas partidas nesta cidade.

Tudo aqui vai bem e enviamos os nossos melhores votos de progresso aos demais ramos da missão.

HISTÓRIA

(Continuação da pág. 219)

duvidava-se da existência de uma cultura adiantada nas Américas antes da vinda de Colombo. Desde então, no entanto, pesquisas arqueológicas têm confirmado o Registro, sob vários aspectos, com provas da existência, naquela época, de cidades populosas, de sistemas sociais adiantados, e de guerras que destruiram elevado número de pessoas.

A outra classe, que também deve ser estudada, é a que chamamos a evidência da razão. Esta se relaciona com a unidade das doutrinas contidas no Livro, consistência de linguagem, sentido harmonioso e a incapacidade de José Smith de compor tal trabalho sem interferência divina. *(Continua no n.º seguinte)*

"A verdade dirige-se à inteligência, a beleza penetra até ao coração" — Lacordaire

---

TRADUÇÕES NESTE NÚMERO:

A História Curta da Igreja, por *Lia Carneiro;* A Igreja no Mundo, por *Mário Okasima;* Editorial, *Maria Eunice Pires;* Comer Carne Parcimoniosamente, *Roberto L. Amorim.*

O CICLO DE NOSSA VIDA

(Continuação da pág. 221)

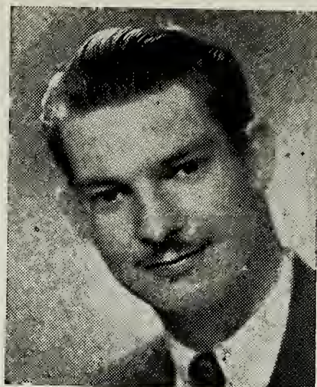
são merecedores, ainda que do menor grau de glória, a receberão.

Uma vez que somos colocados em um grau de glória não podemos ir do menor para o maior grau. Sòmente aquêles que herdam o grau celestial estarão na presença de Deus. Os outros poderão receber uma parte da Glória de Deus por meio da ministração daqueles que são merecedores de uma glória maior, porém onde Deus está, êles nunca poderão ir. Vejam que sòmente os verdadeiramente humildes e penitentes são salvos na presença de Deus.

Neste diagrama e discussão eu tentei ilustrar que a vida é um eterno círculo, como progredimos através de várias fases de desenvolvimento, aprendendo preceito por preceito, linha por linha, um pouco aqui, um pouco ali, finalmente completando o ciclo da vida para voltar à presença de Deus, e aí habitar para sempre. E fazendo tal, nós nos tornaremos como Deus e seremos deuses.

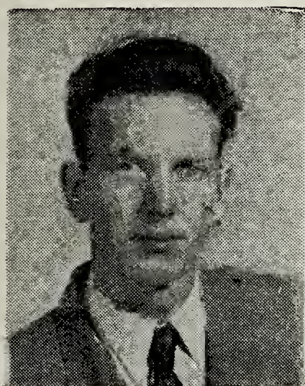
E eu vos digo que sei que estas coisas são verdadeiras, e eu humildemente oro para que vivamos nestas verdades que recebemos; e possamos receber a plenitude da alegria quando nos encontrarmos no Reino de nosso Pai que está no céu. Amém.

MISSIONÁRIO DESOBRIGADO

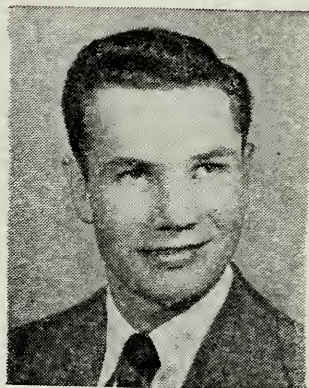


Marion Wride
R. F. D. N.º 1
Spanish Fork, Utah

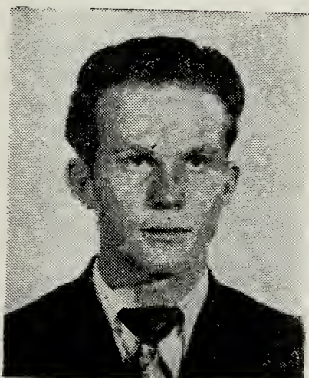
NOVOS MISSIONÁRIOS



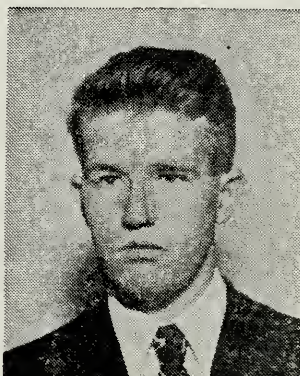
Calvin Reed Anderson
Bluebell, Utah



Fredrick Glen Waldron
North Hollywood, California



Arlo Dean Fawson
Grantsville, Utah



De Loyd Nield
Long Beach, California

Empenhamo-nos, usando todos os meios para que "A GAIVOTA" chegue à sua casa. Se não receber o seu número, é favor avisar os missionários, de sua cidade, ou escrever diretamente para "A GAIVOTA" — Caixa Postal, 862 — São Paulo — Capital

FELICIDADE

Joaquim Campos Nogueira

Onde estás que não consigo achar-te? Porventura falta em mim alguma cousa para merecer-te? Sou forte e rico, vem, que te pagarei o preço que pedires. Tu, poeta, que falas tanto em felicidade, indica-me o caminho em que possa buscá-la, custe o que custar. A minha dor é profunda e a felicidade é o bálsamo que procuro — só êle poderá mitigar êste ansioso sentimento. Vou contar-te o que me faz procurar tão ansiosamente êsse Tesouro: "Uma vez, em pensamento, transportei-me para um lugar maravilhoso, onde os pássaros com seus gorgeios enchiam de melodia o Édem, que exalava o perfume sutil das rosas. Como dono daquilo tudo, apareceu-me um anjo e perguntou-me: o que procuras? — Maravilhado com a luz resplandecente que emanava daquele ser celestial, respondi-lhe: onde estou? — No jardim do amor e da meiguice, onde impera a felicidade. — Felicidade? É justamente o que procuro, quanto custa? — Não a vendemos, trocamos por amor e meiguice, se és possuidor dêsses dois requisitos, levarás em troca a felicidade." — Chorei porque não os possuía. Viajei pelo mundo todo à procura do amor e da meiguice, gastei todo o meu dinheiro e tôdas as minhas fôrças e ainda não os consegui. Agora, estou pobre e cansado e sòmente tu, poeta sábio, que em cada verso que compões mencionas o que procuro, poderás ajudar-me, — o que te imploro em nome de Deus. — E o poeta responde: Já tens a meiguice, porque pronunciaste o nome do teu Criador, agora, ama o próximo como a ti mesmo e terás amor e a felicidade completa.